

395

Envelhecimento ativo e cidade amiga do idoso: estudo para a implantação do Bairro Amigo do Idoso da Vila Clementino do município de São Paulo, SP

Tereza Etsuko da Costa Rosa
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2009/53103-6
Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

Para alcançar os propósitos da Política Nacional de Saúde do Idoso, foram definidas como diretrizes essenciais à promoção do envelhecimento saudável: a manutenção da capacidade funcional; a assistência às necessidades de saúde do idoso; a reabilitação da capacidade funcional comprometida; a capacitação de recursos humanos especializados; o apoio ao desenvolvimento de cuidados informais; e o apoio a estudos e pesquisas. Além disso, as políticas voltadas para a saúde da pessoa idosa determinam que a atenção a essa população deva ter como preocupação básica a sua permanência na comunidade, no seu domicílio, o máximo de tempo, de forma autônoma, na medida do possível. Assim, a família, a assistência primária e a assistência social são os pilares desse cuidado. Considerando-se que a Norma Operacional Básica de 1996, do Sistema Único de Saúde (NOB/96 - SUS) também contemplava o entendimento de que a atuação do setor saúde deve ser em três campos, o da assistência, o das intervenções ambientais e o das políticas externas ao setor saúde, este projeto visa consolidar uma estratégia de integração de esforços públicos, de organizações civis e das comunidades para contribuir para uma atenção à pessoa idosa que vá além dos limites dos cuidados estritos de saúde, utilizando a abordagem do envelhecimento ativo e curso de vida para a otimização das oportunidades para a saúde, participação e a segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. Para tanto, o projeto se propõe a realizar um estudo-piloto para a implantação do Bairro Amigo do Idoso da Vila Clementino, com vistas a transferir esse conhecimento para outros bairros e cidades do Estado de São Paulo e mesmo de outros estados.

396

Análise e monitoramento das demandas judiciais para o tratamento da artrite reumatóide e psoríase - PSAR

Luciane Cruz Lopes
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Sorocaba (Uniso)
Processo 2009/53084-1
Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

Os medicamentos biológicos vêm representando, nos últimos anos, exemplo de componente de alta especificidade de ação terapêutica e elemento de incremento de custo para os procedimentos de atenção à saúde do Estado de São Paulo. Este projeto tem como objetivos avaliar a utilização dos medicamentos biológicos, indicados para o tratamento de artrite reumatoide e psoríase, obtidos por via judicial, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2008, quanto à pertinência da indicação e dos fatores necessários à adequada condução da terapêutica. Serão analisados os processos judiciais impetrados contra o governo do Estado de São Paulo para recebimento desses medicamentos, utilizando como base para pesquisa o sistema de informações das ações judiciais da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, considerando-se as entradas nas Varas da Fazenda Pública da capital, e o banco de dados da Secretaria da Saúde. As fontes de dados constituídas pelos sítios eletrônicos do Sistema Único de Saúde, e bases de dados Lilacs, PubMed, MedLine, Centro Cochrane serão consultadas. Complementarmente, entrevistas com parcela de pacientes que demandaram medicamentos serão realizadas para auferir relato sobre a evolução de sua doença e efeitos adversos relacionados aos medicamentos demandados. Após processamento e análise dos dados, pretende-se extrair indicadores que permitam diagnóstico das ações judiciais atendidas frente às indicações consolidadas na literatura e ao reconhecimento e adesão a protocolos de utilização para esses medicamentos.

397

Comportamentos e práticas sexuais, acesso à prevenção, prevalência de HIV e outras infecções de transmissão sexual entre gays, travestis e homens que fazem sexo com homens (HSH) na região central de São Paulo

Maria Amélia de Souza Mascenaveras
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo
Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC)
Processo 2009/53082-9
Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

No Brasil, a prevalência de HIV entre HSH é superior à da população geral. Esta pesquisa é proposta em resposta ao Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de Aids e DST entre gays, HSH e travestis de São Paulo, no âmbito do pacto pela saúde. Os objetivos são conhecer a prevalência da infecção pelo HIV, comportamentos e práticas sexuais e o acesso à prevenção entre HSH que frequentam espaços de sociabilidade na região central do município de São Paulo. Trata-se de um inquérito que vai utilizar a metodologia de amostragem por tempo-local

(*Time-Location Sampling*, TLS), que visa descrever uma amostra representativa dos frequentadores dos espaços selecionados. Locais serão mapeados por meio da observação etnográfica. Este estudo pretende fornecer subsídios para qualificar as ações de prevenção, vigilância e controle do HIV entre HSH no âmbito do Sistema Único de Saúde.